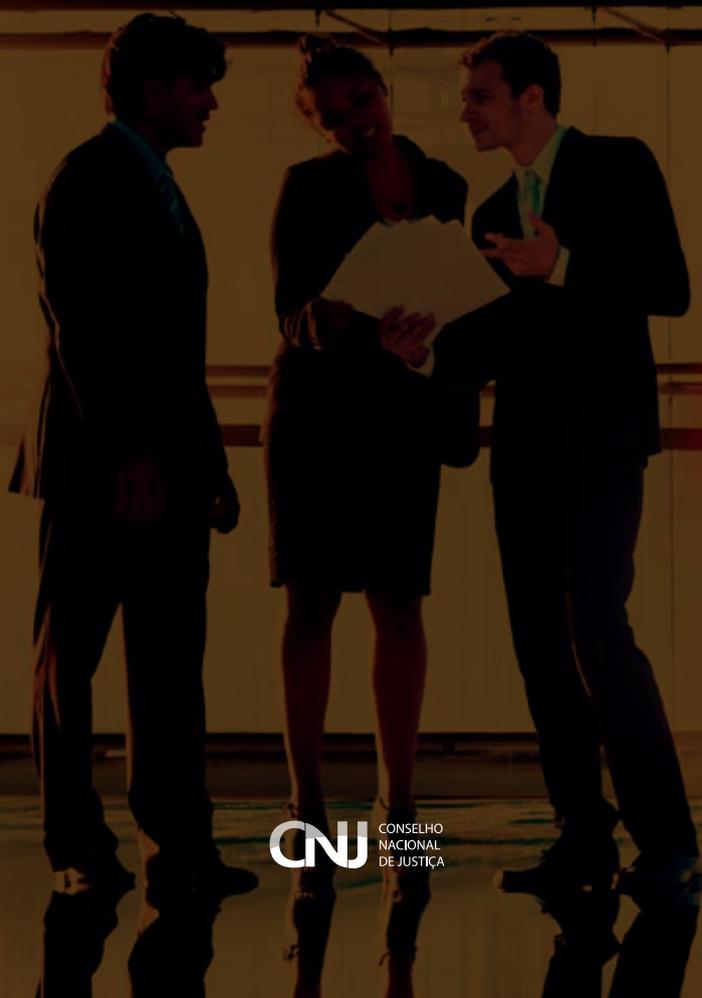


Guia de

SEGURANÇA PESSOAL PARA MAGISTRADOS





CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Presidente: Ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha

Corregedor Nacional de Justiça: Ministro João Otávio de Noronha

Conselheiros: Carlos Augusto de Barros Levenhagen

Bruno Ronchetti de Castro

Daldice Maria Santana de Almeida

Fernando César Baptista de Mattos

Gustavo Tadeu Alkmin

Carlos Eduardo Oliveira Dias

Rogério José Bento Soares do Nascimento

Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

Luiz Cláudio Silva Allemmand

José Norberto Lopes

Henrique de Almeida Ávila

Maria Tereza Uille Gomes

Secretário-Geral: Júlio Ferreira de Andrade

Diretora-Geral: Julhiana Miranda Melhoh Almeida

REALIZAÇÃO

Departamento de Segurança Institucional do Poder Judiciário

Diretora: Tatiane da Costa Almeida

Coordenadora de Segurança: Simone Silva dos Santos Guerra

EXPEDIENTE

Secretaria de Comunicação Social

Secretário de Comunicação Social: Luiz Cláudio Cunha

Projeto gráfico: Eron Castro

Revisão: Carmem Menezes

2017

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Endereço eletrônico: www.cnj.jus.br

Guia de

SEGURANÇA PESSOAL PARA MAGISTRADOS



Sum

7

**SEGURANÇA
ACIMA DE TUDO:
RESPONSABILIDADE
PESSOAL**

9

**A IMPORTÂNCIA
DA PREVENÇÃO**

11

**O PERFIL DO CRIMINOSO
E DA VÍTIMA**

13

O ESTADO DE VIGILÂNCIA

14 O que sempre observar

15 Nos deslocamentos a pé

17 Nos deslocamentos
motorizados

21

**DOS CUIDADOS NO
LOCAL DE TRABALHO**

23 No ambiente de trabalho

27

NA VIDA PESSOAL

29 Como saber se estou sendo vigiado?

31

SEGURANÇA NAS COMUNICAÇÕES

32 Ao telefone

32 Nas redes sociais

33 No *e-mail*

35

EM CASO DE EVENTOS VIOLENTOS

39

SEGURANÇA PARA AS MULHERES

41

A IMPORTÂNCIA DE REPORTAR



SEGURANÇA ACIMA DE TUDO: RESPONSABILIDADE PESSOAL

Adotar medidas de segurança exige mudança de atitudes e rotinas e muitas vezes gera desconforto imediato. As estratégias de segurança pessoal devem ser realistas e apropriadas ao perfil e à necessidade de cada um.

Em cada situação, pode-se colocar a pergunta: é seguro fazer? Se a resposta for “não”, então é necessário explorar a situação e decidir se existe outra maneira de realizar o dever profissional ou satisfazer a necessidade pessoal em um ambiente protegido; ou avaliar se não é o caso de adiar a ação para um momento mais seguro. Em assuntos de segurança, nunca se deve arriscar, especialmente se já antevista a probabilidade de ocorrer um evento violento.

A presente cartilha tem o objetivo de auxiliar os magistrados nessa leitura pessoal, oferecendo algumas informações que possam ser de utilidade imediata para melhorar sua segurança.



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

A forma mais efetiva de diminuir as chances de um evento violento é a prevenção. Quando a prevenção falha, o cidadão se submete ao agressor e o resultado passa a ser imprevisível.

O crescimento da violência no Brasil nas últimas décadas é um fato. Segundo o Instituto de Pesquisa Aplicada – IPEA, de 2005 para 2015, a taxa de homicídios no País aumentou 10,6%, sendo que em alguns Estados da federação essa taxa mais que dobrou. No entanto, apesar de vivermos em uma sociedade violenta, poucas pessoas procuram se imaginar em situações violentas e muitas desenvolvem um mecanismo de negação dessa realidade.

Os altos níveis de criminalidade comum no Brasil hoje, indicam que não existem mais horários ou locais seguros. Todas as pessoas, de um modo ou de outro, estão expostas a situações de violência. Dessa forma, a atitude de negação da violência nada previne e só agrava o cenário.

Apesar da incidência criminal mais cotidiana ser de delitos patrimoniais, deve-se considerar que há muito mais em jogo do que bens. Mesmo crimes cujo objetivo é meramente patrimonial podem progredir para crimes violentos com agressões físicas e até homicídio.



O PERFIL DO CRIMINOSO E DA VÍTIMA

Os criminosos podem ser imaturos e imprevisíveis. Uma situação em que o criminoso esteja no comando é muito grave e pode ter resultados definitivos e letais.

Ao cometer um crime, o autor está nervoso e com medo, características que tornam a cena ainda mais crítica.

É importante saber que até as mais simples investidas criminosas contam com algum grau de preparação. Há uma pré-seleção do alvo, bem como um período de avaliação desde antes do ataque.

O criminoso procura um alvo pouco vigilante e vulnerável, pois tais características aumentam suas chances de êxito. Por outro lado, se o criminoso percebe que a vítima inicialmente escolhida dispõe de algumas capacidades de defesa ou dificultadores, ele redireciona sua escolha para outra mais fácil.

Assim, se por um lado todos estamos submetidos a uma sociedade violenta, alguns serão preferencialmente escolhidos como vítimas. Os criminosos fazem uma seleção da pessoa mais fácil, mais distraída e que tenha o que ele procura.

Nessa escolha, o criminoso leva em conta o fato de que não quer ser exposto. Sendo assim, o comportamento da vítima e o local do crime são variáveis levadas em consideração para a realização do crime e para a fuga.



O ESTADO DE VIGILÂNCIA

Para analisar seu estado de vigiância, você deve avaliar seu nível de atenção nos mais diversos momentos do dia.

Um bom mecanismo é a tabela chamada Níveis de Atenção de Cooper. Jeff Cooper foi um coronel do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América que criou uma tabela com código de cores sobre os níveis de consciência. Cada nível determina o seguinte:

COR	DESCRIÇÃO
BRANCA	Inconsciente ou desatento
AMARELA	Estado relaxado de atenção geral, sem nível específico de foco
LARANJA	Elevado estado de atenção, com um ponto específico de foco
VERMELHA	Mentalmente preparado para um conflito

Importante saber que não é possível fazer uma transição rápida de um nível de atenção na condição branca para a laranja, por exemplo. Aqui trata-se de uma gradação. Assim, essas condições devem ser constantemente ajustadas a depender das circunstâncias, devendo-se fazer uma transição gradual de um nível de atenção para outro.

Em casa com portas trancadas assistindo televisão, pode-se permanecer na condição branca, pois é remota a ocorrência abrupta de um fato que exija uma reação rápida. Contudo, quando em um veículo parado em um semáforo (situação vulnerável) deve-se ficar em uma condição, no mínimo, amarela, que possibilite alguma chance de resposta diante de uma eventual ocorrência de segurança.

Da mesma forma, andar a pé na rua requer uma condição de atenção também amarela. Avistando-se alguém suspeito, essa atenção deve ser aumentada para a faixa laranja, e assim por diante. Esse comportamento vigilante é imprescindível para que se possa dar uma resposta racional à iminência ou suspeita de violência ou crime.

0 que sempre observar

- ✱ Coisas fora do lugar: fique de olho em circunstâncias que se destaquem por sua ação ou aparência não usual;
- ✱ Procure ver as mãos de pessoas suspeitas. Se você não consegue ver as mãos de um suspeito, isso é um problema.

Nos deslocamentos a pé

- ✿ Caminhe de forma confiante e com postura ereta.
- ✿ Sempre que possível, esteja acompanhado.
- ✿ Não esteja sobrecarregado com bolsas, mochilas, pastas.

Distância de segurança

Nos deslocamentos a pé, procure ter razoável consciência do que acontece ao redor. Não deixe de olhar para trás e lados, conhecendo seu entorno. Se identificar alguém ou situação suspeita mantenha uma **distância de segurança de 20 metros**. Essa margem de segurança é a garantia de que não será abordado. Uma vez perdida essa vantagem tática, pouco poderá ser feito em termos de prevenção.

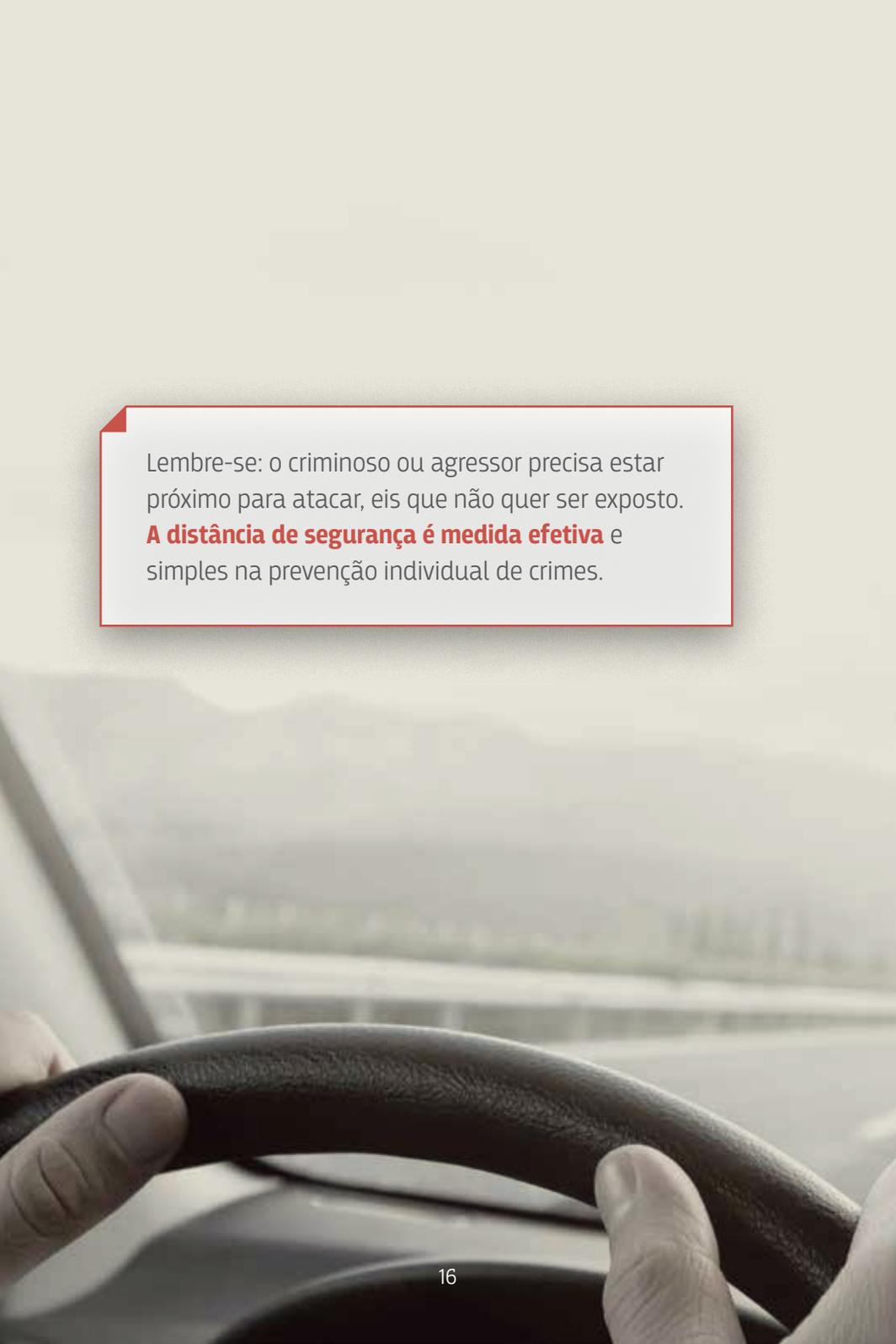
Algumas situações possíveis

O suspeito está vindo em sua direção:

- ✿ Mude de direção, mantendo o espaço (20m) entre você e ele. Uma opção é procurar um local seguro, movimentado e entrar.

O suspeito está vindo em sua direção rapidamente e não há locais para se proteger:

- ✿ Apresse você também o passo. Corra, se necessário, mas mantenha a margem de segurança. Lembre-se que, de longe, o agressor tem dificuldade em abordá-lo.
- ✿ Outra opção é gritar! Esse alarme muitas vezes funciona, porque o criminoso não quer ser exposto. O grito não precisa ser “polícia” ou “ladrão”: pode ser o nome de alguém conhecido, dando a entender que não está desacompanhado.



Lembre-se: o criminoso ou agressor precisa estar próximo para atacar, eis que não quer ser exposto.

A distância de segurança é medida efetiva e simples na prevenção individual de crimes.

Nos deslocamentos motorizados

Nos deslocamentos motorizados, são especialmente críticos os momentos de parada do veículo em que o condutor permanece embarcado em espera ou aqueles em que há diminuição de velocidade. Ao analisar um itinerário, esses são os momentos que exigem maior atenção e cautela.

Por sua vez, os momentos de parada e pontos de estrangulamento ainda mais preocupantes são aqueles que propiciam aos agressores potenciais vantagens táticas como surpresa, cobertura, abrigo, esconderijo, campo de visão e rota de fuga.

Por outro lado, devem ser privilegiadas rotas que facilitem uma reação em situação de emergência. Ex.: acionamento de socorro ou força policial, rota de fuga, mudança de destino.

Ao se deslocar **use a imprevisibilidade a seu favor:**

Um alvo imprevisível é difícil de seguir e atacar. Ser imprevisível obriga o agressor a se expor, o que aumenta o risco de detecção e torna mais difícil o planejamento de um ataque:

- ✱ **Varie itinerários.**
- ✱ **Varie horários de partida e chegada.**
- ✱ **Sempre informe alguém de confiança aonde você está indo e qual sua expectativa de retorno.**

Ao dirigir

- ✿ Mantenha distância suficiente do veículo da frente, de forma a facilitar a evasão, se necessário.
- ✿ Mantenha as portas travadas e os vidros fechados.
- ✿ Considere a possibilidade de instalar películas nos vidros, para dificultar a visualização da parte interna do carro.
- ✿ Mantenha atenção redobrada nos pontos de parada e pontos de estrangulamento.
- ✿ Desconfie de eventos estranhos como pequenas batidas na traseira do veículo, pneu furado, pedras, pedidos de ajuda ou socorro, pois podem ser apenas um artifício visando que você pare o carro e possibilite a ação criminosa.
- ✿ Não pare em locais escuros, mal iluminados, pouco movimentados, em caso, por exemplo, de o pneu furar. Dirija até um local seguro para a parada.
- ✿ Transite, preferencialmente, na faixa do meio, evitando as faixas rentes às calçadas.
- ✿ Não utilize adesivos no seu carro identificando sua profissão ou outras atividades de rotina, como colégio dos filhos, igreja etc.
- ✿ Realize uma vistoria rápida antes de entrar no carro, verificando se há algum sinal de arrombamento.

Ao estacionar

0 ideal é que as vagas privativas no local de trabalho sejam identificadas apenas por números/letras, e não nome da vara, do cargo ou do magistrado.

- ✿ Antes de sair de casa, planeje onde vai deixar o carro, inclusive considerando os horários de chegada e saída. Se não há estacionamento seguro, prefira outro meio de transporte.
- ✿ Dê preferência aos estacionamentos pagos.
- ✿ Se estiver com o carro estacionado na rua e o veículo tiver um problema de funcionamento, evite receber ajuda de estranhos. Acione, se tiver, assistência do seguro ou peça ajuda de alguém conhecido.
- ✿ Procure estacionar em locais iluminados e onde haja circulação de pessoas.
- ✿ Ao chegar ao destino, antes de parar, observe a rua e verifique locais suspeitos que possam servir de esconderijo. Caso detecte algo estranho, não pare.
- ✿ Ao chegar ao veículo, se desconfiar de algo, passe direto por seu carro e reavalie a situação. Para essa estratégia funcionar, não acione o alarme do carro à distância, para não dar vantagem tática ao criminoso.
- ✿ NUNCA fique dentro de carros estacionados, mesmo que por períodos curtíssimos. Talvez essa seja a situação mais perigosa a que as pessoas se expõem de forma recorrente.
- ✿ Não deixe a chave de casa dentro do veículo, para que a ocorrência não evolua para um furto ou roubo à residência.
- ✿ Não deixe objetos à vista dentro do carro, pois isso atrai atenção dos criminosos.
- ✿ Caso a prevenção não tenha sido suficiente e você tenha sido abordado dentro do carro, entregue as chaves e saia do veículo o quanto antes. Deixe o acesso ao veículo livre ao criminoso e adote progressiva distância. Deve-se evitar que um roubo de carro se transforme em um crime mais violento, como o sequestro da vítima, por exemplo.



DOS CUIDADOS NO LOCAL DE TRABALHO

Para saber qual o nível de segurança do seu local de trabalho, responda às seguintes questões:

- ✿ Dispõe de sistema de alarme?
- ✿ No caso de haver uma força de segurança presente, os agentes andam armados?
- ✿ A força de segurança está alerta?
- ✿ O pessoal de segurança tem rádios?
- ✿ É preciso identificar-se para entrar na instalação?
- ✿ O local de estacionamento do magistrado (embarque e desembarque) é protegido de estranhos ou é em área comum?
- ✿ A polícia patrulha a área?
- ✿ Existem cercas ou muros ao redor do prédio?
- ✿ A disposição do gabinete dificulta o acesso de pessoas não autorizadas?
- ✿ O leiaute da sala de audiência oferece saída alternativa e segura ou refúgio à autoridade em caso de incidente de segurança?
- ✿ O leiaute da sala de audiência evita que o magistrado fique exposto a janelas e portas?

Quanto mais respostas positivas, mais protegido é o local de trabalho. Para o implemento dessas medidas é importante que a segurança institucional seja uma preocupação, tanto da alta administração do Tribunal, como também dos servidores e magistrados, que são os elementos que fomentam essa cultura organizacional.

Outra questão a ser avaliada se refere ao fluxo de pessoas que circulam no prédio diariamente: quanto mais pessoas, mais atenção aos dispositivos de segurança deve ser empregada.

No ambiente de trabalho

- ✿ Procure detectar os problemas de segurança em seu local de trabalho. Após, pense no que pode fazer para reduzir essas vulnerabilidades e quais são as opções disponíveis no caso de um incidente de segurança.
- ✿ Peça aos responsáveis melhorias nos pontos vulneráveis de segurança.
- ✿ Reporte, por escrito, ao pessoal de segurança a ocorrência de vidros quebrados, equipamentos com defeito, atitudes suspeitas, entre outras desconformidades que detectar.
- ✿ Peça reforço de segurança em audiências ou julgamentos de risco aumentado ou sensíveis, incluindo aqueles que possam atrair atenção da imprensa.
- ✿ Retire a toga fora das audiências, pois sem ela fica mais difícil reconhecê-lo como magistrado no local de trabalho.
- ✿ Permita que apenas pessoas autorizadas se aproximem de sua mesa.
- ✿ Não deixe ao alcance das partes material cortante, pontiagudo ou potencialmente ofensivo.
- ✿ Torne visíveis, para o público em geral e servidores, as regras de decoro na sua vara, que devem ser vigorosamente reforçadas.
- ✿ Não permita número excessivo de pessoas na sala de audiência e no cartório: o tumulto facilita ocorrência de incidentes de segurança.
- ✿ Não deixe que pessoas transtornadas fiquem nas instalações. O ideal é que sejam retiradas do ambiente e que o fato seja reportado por escrito à equipe de segurança.
- ✿ Não permita que pessoas que estejam sob custódia da polícia sejam levadas à sua sala ou residência. Procure locais que estejam preparados para a atividade.

- ✿ Não hesite em chamar a segurança orgânica ao menor sinal de ocorrência de segurança na sua sala ou vara. Após, verifique se a ocorrência foi devidamente registrada pelos responsáveis e quais as medidas adotadas.
- ✿ Na sua ausência, não permita que pessoas fiquem aguardando atendimento em sua sala sem seu prévio consentimento.
- ✿ Procure, se possível, viabilizar uma porta de acesso exclusivo para o gabinete, sem passar por sala de espera.
- ✿ Não deixe valores, bens valiosos ou papéis sensíveis à vista e destrancados quando sair de sua sala. Isso é especialmente importante se pessoas estranhas, como, por exemplo, prestadores de serviço, terão acesso ao local na sua ausência.
- ✿ Não realize audiências sem que o pessoal de segurança do fórum esteja a postos.
- ✿ Não deixe visíveis a visitantes fotos de familiares em sua sala.
- ✿ O ideal é que as portas de sua sala sejam de madeira maciça (evite portas em divisória semi-oca).
- ✿ Não descarte documentos com informações sensíveis no lixo de casa ou do trabalho, se ainda estiverem legíveis. Considere o uso de uma fragmentadora.



- ✿ Ao tirar fotocópia de um documento sensível, confira, ao final, se tem em mãos o original e a fotocópia.
- ✿ Não permita que pessoas embriagadas ou intoxicadas permaneçam nas instalações e reporte o fato ao pessoal de segurança.
- ✿ Estabeleça com os servidores da vara códigos para identificar pessoas potencialmente violentas ou instáveis ou processos sensíveis.
- ✿ Não permita que os servidores da vara deem informações sobre sua localização ou sua agenda para pessoas não autorizadas.
- ✿ **Trate com respeito e decore todos os jurisdicionados, evite dar a entender que sua decisão foi de alguma forma pessoal ou que há qualquer animosidade contra uma parte. As pessoas quando se sentem menosprezadas e humilhadas podem nutrir ressentimentos e desejo de vingança.**

Não é porque nunca ocorreu um evento violento em audiências por você presididas ou no fórum em que trabalhe que isso nunca vai acontecer. Ademais, é importante saber que não apenas os juízes criminais ou de execução penal estão sujeitos a esse perigo, pois há incidência considerável de eventos violentos contra titulares de varas do trabalho, família, violência doméstica, por exemplo.



NA VIDA PESSOAL

Não baixe a guarda, nem quando em casa.
Pratique sempre boas técnicas de segurança.

- ✿ Caso tenha uma arma de fogo, realize treinamento e faça manutenção do equipamento rotineiramente. Você pode solicitar que as polícias ofereçam um curso.
- ✿ Não abra a porta sem saber quem está do outro lado.
- ✿ Ao chegar a um local, se perceber sinais de arrombamento, não entre e procure a polícia.
- ✿ Não use o título de juiz em documentos pessoais.
- ✿ Considere o envio de correspondência que possa identificar sua profissão diretamente para seu local de trabalho.
- ✿ Não tente utilizar sua condição profissional para, por exemplo, pacificar cenários hostis. Deixe esse serviço para a polícia e seja uma boa testemunha.
- ✿ Em preenchimento de cadastros, por exemplo, não se identifique como juiz para estranhos. Diga: servidor público etc.
- ✿ Apresente-se e se aproxime da polícia local da sua residência e jurisdição e forneça e obtenha contatos.
- ✿ Não deixe a toga à vista em seu veículo.
- ✿ Não deixe seus alimentos e bebidas acessíveis a pessoas que não são de sua confiança. Não aceite alimentos e bebidas de estranhos.
- ✿ Ao utilizar fechaduras eletrônicas, tenha o cuidado de mudar a senha com frequência, memorizando-a e evitando anotá-la.

- ✿ Teste o funcionamento dos alarmes residenciais periodicamente.
- ✿ Se atender ligação informando sobre ameaça de bomba ou de suicídio, mantenha a ligação e tente obter dados precisos sobre localização, motivação etc., anotando as informações prontamente, para que possam subsidiar o trabalho policial.
- ✿ Não abra pacotes dos quais não saiba a procedência.
- ✿ Considere usar nomes diferentes do seu para reservas de restaurante ou pedidos de entrega.
- ✿ Evite escolher mesas perto de janelas em restaurantes.
- ✿ Não anuncie publicamente que está saindo de férias e muito menos seu destino.
- ✿ Não use camisetas ou bonés que identifiquem sua profissão.
- ✿ Evite situações que possam torná-lo vulnerável, como, por exemplo, embriaguez.



- ✿ **Tenha cautela na exposição à mídia, não se mostre de maneira que o público pense que você teme atos violentos ou os subestima. Esses comentários podem soar como um convite ou um desafio.**
- ✿ **Não informe à mídia ou divulgue os meios de segurança que você dispõe ou, ainda pior, quais são as vulnerabilidades que vivencia.**
- ✿ Não permita que, na ocorrência de um incidente violento, a mídia divulgue fotos de seus familiares ou residência.
- ✿ Não permita que a mídia tenha acesso a dados como nomes, idades e escolas de seus filhos.
- ✿ **Confie em seus instintos. Se você acha que uma situação vai piorar, não se envolva. Procure uma saída.**
- ✿ Não se esqueça de ensinar a sua família o que você sabe sobre proteção e segurança.
- ✿ Esteja alerta e consciente! Os ataques mais efetivos, em geral, não são precedidos por ameaças ou avisos.

Como saber se estou sendo vigiado?

Quando um agressor está vigiando o seu alvo, em geral, está interessado em: deslocamentos, informações sobre os veículos, hábitos e rotinas pessoais e familiares, bem como locais frequentados. As pessoas que estão vigiando tomam notas, demonstram interesse incomum ou prolongado no alvo, olham fixo e viram o rosto quando encarados, entram em áreas restritas, tiram fotos ou gravam vídeos, apontam o alvo para outras pessoas.

Se suspeita que está sendo vigiado, não entre em pânico, procure obter dados e se desvencilhar de quem o observa. Se estiver sendo seguido de carro, não estacione, primeiro despiste quem o segue e memorize, se possível, dados para futura identificação do suspeito. Após a ocorrência do fato, reporte à polícia e ao pessoal de segurança do Tribunal.



SEGURANÇA NAS COMUNICAÇÕES

Quando você discute temas confidenciais ou restritos em conversas presenciais considere:

1. Você confia na pessoa com quem está falando?
2. Você está em um ambiente seguro? (existência de escutas ou outros artifícios de interceptação)
3. É necessário efetivamente compartilhar a informação?

O que fazer?

Sempre considere que pode estar sendo ouvido.

Em caso de suspeita, mude as salas de reuniões com tanta frequência quanto possível.

Tenha cuidados adicionais com informações confidenciais ou sensíveis.

Da mesma forma, não converse assuntos sensíveis por aplicativos de mensagem instantânea como o *whatsapp*. Lembre-se que essas conversas são muito suscetíveis, eis que, uma vez transmitidas, não é possível controlar sua difusão.

Ao telefone

- ✱ Evite o uso do viva voz.
- ✱ Não suponha privacidade (a outra pessoa pode estar gravando, colocando a conversa no viva voz etc.).
- ✱ Evite retornar telefonemas de trabalho a partir do seu telefone residencial, se não dispuser de bloqueador de identificação de chamada.
- ✱ Não permita que seus telefones e contatos particulares sejam publicados.
- ✱ Não deixe seus telefones de contato em secretárias eletrônicas.
- ✱ Não dê informações pessoais por telefone para pessoas que não conheça.

Nas redes sociais

A internet e as redes sociais são novos **espaços públicos** e exigem cuidados para o uso seguro. Os dados privados devem ser protegidos de divulgação.

Os riscos on-line estão muito ligados a exposição exagerada. Sendo assim:

- ✱ Pense bem antes de divulgar fotos, informações, dados sobre sua família, opiniões etc.
- ✱ Use as opções de privacidade oferecidas e procure ser o mais restritivo possível.
- ✱ Mantenha o seu perfil e dados privados, como *e-mail*, restritos.
- ✱ Seja seletivo ao aceitar contatos.

Não acredite em tudo o que você lê, cheque antes de compartilhar! Hoje em dia há a divulgação deliberada de grande quantidade de notícias falsas nas redes sociais, as quais são fabricadas e publicadas com a intenção de enganar, influenciar, ou mesmo concretizar golpes. Em geral, essas notícias falsas têm chamadas sensacionalistas e exageradas.

- ✱ Seja cauteloso ao se associar a grupos e comunidades.
- ✱ Seja cuidadoso ao divulgar fotos e vídeos, especialmente as que tenham informações sobre lugares, hábitos e estilo de vida.
- ✱ Não divulgue planos de viagem e quanto tempo ficará longe de sua residência.
- ✱ Evite utilizar a ferramenta de *check-in* quando chegar ao seu destino. Se quiser utilizar o recurso, faça-o ao sair do local.

- ✿ Não divulgue sem autorização imagens em que outras pessoas apareçam ou mensagens e imagens copiadas do perfil de usuários que restrinjam o acesso.
- ✿ Denuncie aos administradores da rede social em caso de ocorrência de divulgação de imagens indevidas, perfis falsos e *spam*.
- ✿ **Cuide da sua imagem profissional, evitando publicações que possam lhe gerar constrangimentos ou suscetibilidades no trabalho. Lembre-se que suas publicações podem ser acessadas por seus colegas de trabalho.**
- ✿ Realize *briefings* periódicos com os servidores de sua vara para que não divulguem assuntos sensíveis relacionados ao trabalho.

No e-mail

- ✿ Nunca execute anexos e aplicativos encaminhados por um desconhecido.
- ✿ Nunca reenvie uma mensagem de origem desconhecida.
- ✿ Nunca coloque informação confidencial na linha de assunto.
- ✿ Utilize senhas complexas com letras, números, espaços, caracteres especiais.
- ✿ Lembre-se sempre de fechar sua sessão, fazendo *logout*.
- ✿ Evite repetir sempre as mesmas senhas.
- ✿ Não confie imediatamente em usuários aparentemente conhecidos: pode ser que alguém tenha criado um *e-mail* parecido para enganá-lo. Confirme sempre a identidade.
- ✿ Não descarte *e-mails* hostis. Eles devem ser arquivados e reportados ao responsável pela segurança dos magistrados.

De vez em quando faça uma pesquisa em fonte aberta com seu nome para saber que tipo de informação o público tem sobre você. No Google dashboard, por exemplo, você pode ter algumas pistas a respeito dos seus dados disponíveis na web.



EM CASO DE EVENTOS VIOLENTOS

Saber como responder a eventos violentos requer decisões rápidas e presença de espírito, atitudes que não são fáceis em situações extremas. Nunca perca de vista que sua integridade física é o mais importante e que bens podem ser substituídos.

- ✿ Se ainda puder fugir ou se esconder, procure um refúgio seguro (pode ser um veículo, aposento, prédio). Deve ser dada preferência ao refúgio que dê a melhor proteção balística. Um carro blindado, por exemplo, é um excelente refúgio.
- ✿ Em caso de atentados, deve-se considerar a possibilidade de se tratar de um ataque multidirecional. Dessa forma, se não for possível a completa evasão do local, deve-se procurar um refúgio seguro e se preparar para o próximo ataque.
- ✿ Deve-se evadir na direção oposta à do ataque.

UM POUCO DE TÉCNICA POLICIAL

Você sabe a diferença entre abrigo e cobertura:

Abrigo é todo elemento que ofereça proteção contra disparos, como muros e paredes de concreto, carros blindados.

Cobertura é todo elemento que permita quebrar a linha de visão do agressor em relação a você, mas não oferece necessariamente proteção contra disparos. Ex. folhagens, divisórias de madeira, fuselagem de veículos sem blindagem.

- ✿ É difícil, mas não é impossível manter a calma em uma crise. Para isso é importante que a pessoa tenha mentalizado esse momento anteriormente e planejado previamente as respostas.
- ✿ Se foi abordado, procure ser cortês e paciente com o agressor, mantendo a situação sob controle.
- ✿ Evite entrar em discussões que possam intensificar a hostilidade do agressor e escalar a violência.
- ✿ Obedeça as instruções do agressor, especialmente se ele estiver armado ou tiver meios de agredi-lo gravemente.
- ✿ Não se envolva fisicamente na intenção de subjugar, perseguir ou prender pessoas violentas ou fugitivos.
- ✿ Se tiver uma oportunidade segura de escapar, faça-o.
- ✿ Não corra para os corredores se ouvir tiros nas instalações. Procure imediatamente abrigo ou cobertura.



SEGURANÇA PARA AS MULHERES

As mulheres podem enfrentar, em sua atuação profissional, situações peculiares ao gênero, diferentes daquelas que enfrentam os homens.

Mulheres em cargos como o de juízas, opõem-se, de certa forma, a estereótipos e podem despertar maior hostilidade que seus colegas homens. Por outro lado, muitas vezes, direitos legítimos quando conferidos a mulheres são distorcidos e entendidos como “favores”.

As hostilidades baseadas no gênero vão desde o abuso verbal dirigido exclusivamente a mulheres até intimidação ou assédio sexual e estupro. Dessa forma, as mulheres e as organizações devem estar atentas a essas questões, pois:

- ✿ As mulheres podem atrair uma atenção não desejada.
- ✿ As juízas com sua atuação podem violar leis patriarcais e tabus sociais.
- ✿ Existem formas de ataque específicas contra mulheres.
- ✿ Muitas vezes a singularidade da posição feminina não é compreendida pelos homens.
- ✿ As magistradas também podem ser vítimas de violência doméstica.
- ✿ Muitas mulheres têm obrigações familiares adicionais que impõem carga maior de trabalho e estresse.

É importante que, na política institucional de segurança, as magistradas participem com suas experiências e opiniões, contribuindo na definição das normas e procedimentos de segurança, tema tradicionalmente identificado com o universo masculino.



A IMPORTÂNCIA DE REPORTAR

Os incidentes de segurança referentes aos Tribunal/fórum e magistrados não podem passar despercebidos e devem sempre ser reportados aos responsáveis*, que precisam registrá-los, garantindo consulta e gerenciamento, possibilitando a identificação de padrões, pessoas suspeitas etc.

Quando as ocorrências não são notificadas e/ou não registradas é difícil construir um retrato do cotidiano dos magistrados e Tribunal, impossibilitando a identificação de ameaças ainda em desenvolvimento.

**Setor responsável pela segurança institucional (Diretoria, Comissão de Segurança, outros) e polícia judiciária.*

Reveja esse manual e outros similares periodicamente para atualizar sua memória. Estar consciente dessas informações irá aprimorar sua segurança pessoal e chances de sobrevivência em casos de eventos violentos.



www.cnj.jus.br